

Educação superior no banco de dados *Universitas/BR*

Marília Costa Morosini

O presente capítulo¹ tem como objetivo apresentar informações sobre o Banco de Dados *Universitas/BR*, que fundamenta empiricamente os escritos contidos neste livro.

O *Universitas/BR* tem como marca a construção cooperativada, levada a efeito por um grupo de professores/pesquisadores da área de educação superior que já vinham desenvolvendo discussões anteriores no GT Política de Educação Superior, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Nesses encontros, foi escrito um projeto integrado (CNPq) para analisar a produção científica sobre educação superior no Brasil 28 anos após a Reforma Universitária de 1968. O *Universitas/BR* engloba atualmente a produção científica sobre educação superior em periódicos nacionais publicados entre 1968 e 1995, mas prevê a inclusão da produção advinda de dissertações e teses, bem como de livros da área. Prevê ainda a atualização de dados e a sua aplicação em outros países latino-americanos.

O *Universitas/BR* objetiva ocupar um lugar de destaque na construção do conhecimento sobre a educação superior. É a partir da década de 70, com a implantação do sistema de pós-graduação e o desenvolvimento da pesquisa no Brasil, que ocorre considerável aumento da produção científica também na subárea da educação superior – caminham, *pari passu*, a criação dos programas de pós-graduação e a produção científico-acadêmica. Publicações da Capes, nessa década, refletem tal articulação; é, no entanto, a partir dos anos iniciais da década de 80 até hoje que elas se apresentam de modo incisivo, com o objetivo de inventariar e sistematizar a produção em determinada área de conhecimento, procurando cobrir vários temas importantes da área educacional (Miranda et al., 1993).² Entretanto, em nossos dias, a lacuna persiste para a subárea da educação superior.

Em tal quadro, a construção de um banco de dados que congregue a produção científica sobre educação superior no País de 1968 a 1995, no caso o *Universitas/BR*, adquire especial relevância, podendo contribuir para subsidiar as instituições de ensino superior na análise e reflexão de sua dinâmica interna e externa, as instituições de fomento à pesquisa na avaliação de projetos a serem apoiados e a comunidade acadêmica da área, mais especificamente a parcela vinculada aos programas de pós-graduação em ciências humanas, sobretudo os de educação, no desenvolvimento dessa temática, ao agir como possível fonte orientadora de pesquisas.

¹ Este capítulo está baseado em textos escritos anteriormente sobre o *Universitas/BR*. Entre esses, os mais específicos são: MOROSINI, M. C. *Universitas/BR*: los desafíos de la construcción de una red académica latinoamericana. *Revista de Educación*, México, 1999; MOROSINI, M. C. *Universitas/BR*: a produção científica sobre educação superior: desafios da consolidação de uma rede acadêmica. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, 1999; e escritos provenientes da redação dos projetos CNPq, *Universitas/BR*: a produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968-1995: avaliação e perspectivas. Porto Alegre : GT Política de Educação Superior/ANPEd, 1995/1997.

² Por exemplo: Administração da educação (Sander, 1982), Evasão e repetência (Brandão, Baeta, Rocha, 1983), Profissionalização do ensino de 2º grau (Bedran, 1984), Ensino superior (Marques, 1985), Trabalho e educação (Kuenzer, 1987), Ensino supletivo (Haddad, 1987), Livro didático (Freitag et al., 1987), Alfabetização (Soares, 1989), Mulher e educação (Rosemberg, 1990), Produção e qualificação para o trabalho (Paiva, 1991), Formação de professores no Brasil (Silva, 1991), Currículo (Souza, 1993), Metodologia da alfabetização de adultos (Haddad, 1993), Educação e trabalho (Bonamino, 1993) e Ensino superior (Franco, 1994).

FONTE DE DADOS: OS PERIÓDICOS NACIONAIS

A fonte de dados é constituída por 26 periódicos nacionais que publicam documentos sobre educação superior e que foram selecionados a partir dos critérios de abrangência nacional do periódico e da presença de corpo editorial de reconhecida competência acadêmica. Na coletânea organizada por Morosini e Sguissardi (1998), é apresentado um estudo da história social e das principais características dos periódicos, a partir de textos de pesquisadores que construíram o banco.

Os periódicos selecionados apresentam diversidade temporal (criação/término, continuidade), diversidade de editores e diversidade em relação à temática do periódico.

Em relação à diversidade *temporal* (Quadro 2), criação/término, há quatro periódicos que foram criados antes ou durante a década de 60, 11 na década de 70, nove na década de 80 e dois na década de 90.

Em relação à *continuidade*, há periódicos que vêm sendo editados regularmente desde a sua criação até os dias de hoje, como é o caso de alguns criados antes da década de 70: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, *Ciência e Cultura*, *Documenta* e *Revista de Administração Pública*. Há outros que só foram publicados por períodos muito curtos, como é o caso de *Debate e Crítica* (1973-1975), *Encontros com a Civilização Brasileira* (1978-1980 e 1982) e *Fórum Educacional* (1977-1990).

Uma outra característica diferencial da fonte de dados é a responsabilidade de editoração (Quadro 1, p. 26 deste trabalho), a saber: sociedade civil, sociedade científica, órgão estatal, instituição de educação superior, editora privada ou grupo independente. Há periódicos editados por instituições da *sociedade civil*, tais como: Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes), Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes), Fundação Carlos Chagas (FCC), Fundação Getúlio Vargas/ Instituto de Estudos Avançados em Educação (FGV/lesae). Há periódicos editados por *sociedade científica*: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Há periódicos editados por *instituição de educação superior*, como é o caso da Faculdade de Educação/USP e da UFRGS. Há periódicos editados por *órgão estatal*, como é o caso do Inep/MEC (*Em Aberto* e *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*) e do CNE (*Documenta*). Há, finalmente, periódicos editados por *grupo independente*, como é o caso da Hucitec e da editora Civilização Brasileira.

Em relação à diversidade de temática dos periódicos alimentadores do Banco de Dados *Universitas/BR*, são apresentados três grandes blocos: os periódicos que tratam exclusivamente da educação superior, os que tratam da educação em geral e os que tratam de temáticas científicas gerais.

O primeiro grupo, como deixa claro o próprio título, está constituído de periódicos que publicam primordialmente documentos de educação superior. São eles: *Educação Brasileira*, *Estudos e Debates*, *Cadernos Andes*, *Cadernos Nupes*, *Universidade e Sociedade* e *InfoCapes*.

O segundo bloco está constituído de periódicos que publicam temas de educação em geral e, entre esses, alguns de educação superior, como *Documenta*, *Em Aberto*, *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, *Boletim ANPEd*, *Cadernos Cedes*, *Revista Brasileira de Administração da Educação*, *Educação & Sociedade*, *Educação e Seleção*, *Cadernos de Pesquisa*, *Fórum Educacional*, *Educação e Realidade* e *Revista da Faculdade de Educação*, da USP.

O terceiro bloco está constituído de periódicos científicos de temática geral, como *Ciência e Cultura*, *Informe/Jornal Ciência Hoje*, *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, *Ciências Sociais Hoje*, *Revista de Administração Pública*, *Debate e Crítica* e *Encontros com a Civilização Brasileira*.

Quadro 2 – Universitas/BR – Periódicos nacionais analisados, por ordem cronológica de lançamento

(continua)

Periódicos	Década 60										Década 70									
	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79
<i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Ciência e Cultura</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Documenta</i>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Revista de Administração Pública</i>								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Cadernos de Pesquisa</i>												X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Debate e Crítica</i>														X	X	X				
<i>Revista da Faculdade de Educação</i>																X	X	X	X	X
<i>Boetim Inform. e Bibliog. de Ciências Sociais</i>																	X	X	X	X
<i>Educação e Realidade</i>																	X	X	X	X
<i>Fórum Educacional</i>																		X	X	X
<i>Educação & Sociedade</i>																			X	X
<i>Estudos e Debates</i>																			X	X
<i>Educação Brasileira</i>																			X	X
<i>Encontros com a Civilização Brasileira</i>																			X	X
<i>Boletim ANPEd</i>																			X	
<i>Educ. e Seleção/Estudos em Aval. Educacional</i>																				
<i>Cadernos Cedes</i>																				
<i>Cadernos Andes</i>																				
<i>Em Aberto</i>																				
<i>Ciências Sociais Hoje</i>																				
<i>Revista Bras. de Administração da Educação</i>																				
<i>Informe/Jornal Ciência Hoje</i>																				
<i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>																				
<i>Cadernos Nupes</i>																				
<i>Universidade e Sociedade</i>																				
<i>InfoCapes</i>																				

Fonte: MOROSINI, M.C.; SGUISSARDI, V. (Org.). *A educação superior em periódicos nacionais*. Vitória : FCAA/Ufes, 1998.

(conclusão)

Periódicos	Década 80										Década 90						
	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	
<i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Ciência e Cultura</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Documenta</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Revista de Administração Pública</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Cadernos de Pesquisa</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Debate e Crítica</i>																	
<i>Revista da Faculdade de Educação</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Boletim Inform. e Bibliog. de Ciências Sociais</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Educação e Realidade</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Fórum Educacional</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
<i>Educação & Sociedade</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Estudos e Debates</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
<i>Educação Brasileira</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Encontros com a Civilização Brasileira</i>	X		X														
<i>Boletim ANPEd</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Educ. e Sel./Est. em Aval. Educ. Educacional</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X							
<i>Cadernos Cedes</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Cadernos Andes</i>		X					X	X	X	X		X	X	X	X		
<i>Em Aberto</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Ciências Sociais Hoje</i>				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Revista Bras. de Administração da Educação</i>				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Informe/Jornal Ciência Hoje</i>						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>							X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Cadernos Nupes</i>										X	X	X	X	X	X		
<i>Universidade e Sociedade</i>												X	X	X	X		
<i>InfoCapes</i>													X	X			

Fonte: MOROSINI, M. C.; SGUISSARDI, V. (Org.). *A educação superior em periódicos nacionais*. Vitória : FCAA/Ufes, 1998.

Abaixo está relatado um pouco da história de cada periódico, fonte do Banco de Dados *Universitas/BR*. Inicia-se com os periódicos específicos da temática, isto é, os que tratam *exclusivamente da educação superior*. São eles:

Educação Brasileira, periódico editado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), desde 1978, publicando, sistematicamente, 21 números até 1995. Tem como objetivo apresentar os principais temas da educação brasileira para propiciar um debate crítico.

Estudos e Debates, periódico também editado pelo Crub, desde 1978, com interrupção em 1990 e retorno em 1996. Até o período abarcado pelo Banco de Dados, são 17 números, que contêm trabalhos encomendados sobre educação superior ou relatos de reuniões plenárias ou temáticas do Conselho de Reitores.

Cadernos Nupes, editado pelo Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da USP, apresenta trabalhos de alguns estudiosos que, posteriormente, passam a ocupar posições no governo federal, formulando a política de educação superior no Brasil. De 1989 até 1995, são editados 69 trabalhos (documentos de trabalho, análises preliminares e resultados de seminários).

Cadernos Andes, periódico editado pela Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior, veicula o posicionamento do sindicato da categoria sobre as principais temáticas da educação superior no País. De 1988 a 1994, a diretoria da Andes publica 14 números.

Universidade e Sociedade, editado também pela Andes desde 1991, publica oito números, com base na concepção de que uma revista é um instrumento de ação política.

InfoCapes, informativo publicado pela Fundação Capes/MEC, apresenta a produção de 20 documentos sobre educação superior.

Entre os periódicos que tratam da *educação em geral*, mas que publicam também sobre educação superior, integram o Banco de Dados *Universitas/BR* os abaixo relacionados:

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, publicada pelo Inep/MEC desde 1944 até o presente, apresentando 111 documentos sobre educação superior.

Educação & Sociedade, publicada inicialmente (1978) pela Faculdade de Educação da Unicamp, passa a ser editada, no ano seguinte, com periodicidade quadrimestral, pelo Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes). Foram publicados ao todo 114 documentos sobre educação superior, caracterizando-se pela análise política e pela presença de autores latino-americanos em suas páginas.

Cadernos Cedes, também publicado pela mesma instituição desde 1980, surgindo como uma alternativa para dar fluxo aos artigos enviados à revista *Educação & Sociedade*. Os cadernos são caracterizados como uma produção coletiva – um organizador e um conjunto de autores – em torno de uma temática comum. Dos 34 cadernos publicados, somente um é dedicado inteiramente ao ensino superior, embora nos outros números sejam localizados artigos sobre a educação superior, num total de 32.

Revista Brasileira de Administração da Educação, editada pela Associação Nacional dos Profissionais de Administração da Educação desde 1983, com periodicidade semestral, predominando documentos sobre a organização e a gestão da educação.

Em Aberto, editado pelo Inep/MEC desde 1981, com periodicidade trimestral, num total de 68 números. Cada número está voltado a um tema específico da educação.

Documenta, periódico editado pelo CFE/CNE desde 1962, com o objetivo de divulgar seus atos normativos.

Boletim ANPEd, editado pela ANPEd desde 1979, num total de 39 números, com 162 textos sobre educação superior.

Educação e Seleção, editada pela Fundação Carlos Chagas, desde 1980, passando em 1990 a denominar-se *Estudos em Avaliação Educacional*.

Cadernos de Pesquisa, editado pela Fundação Carlos Chagas desde 1971, tem 95 edições publicadas até o ano de 1995. Tem como objetivo constituir um sistema de comunicação entre instituições, grupos e/ou pessoas voltados para a pesquisa educacional de uma forma geral.

Fórum Educacional, da FGV/RJ, é publicado de 1977 até 1990, estando ligado ao curso de mestrado em educação da lesae/FGV, com 108 artigos sobre a temática da educação superior.

Revista da Faculdade de Educação da USP, editada desde 1975, publicou 38 números contendo artigos sobre educação superior.

Educação e Realidade, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, editada desde 1976, pouco publicando sobre educação superior.

Dos títulos que compõem o terceiro bloco de periódicos – correspondente a aqueles de *temáticas científicas gerais* –, integram o Banco de Dados *Universitas/BR*.

Ciência e Cultura, editada pela SBPC, publicou 1.718 documentos sobre educação superior.

Informe/Jornal Ciência Hoje, também editado pela SBPC a partir de 1985, com o objetivo de tornar mais rápida e ágil a comunicação entre os acadêmicos. Em 1990 altera o nome para *Jornal da Ciência Hoje* e, em 1997, para *Jornal da Ciência*. No período abarcado pelo Banco de Dados foram identificados 1.040 documentos sobre educação superior.

Debate e Crítica, publicada pela Hucitec desde 1973, atendia à intelectualidade paulista e carioca, sendo aí localizados oito artigos sobre educação superior.

Ciências Sociais Hoje, *Revista Brasileira de Ciências Sociais* e *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais (BIB)*, periódicos editados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs). O primeiro publica, desde 1983, os melhores trabalhos da Reunião Anual da Associação, sendo identificados quatro artigos sobre educação superior. O segundo é editado desde 1986 e se caracteriza por ser uma revista de caráter científico, publicando 11 artigos sobre educação superior. O terceiro, o *BIB*, publicado desde 1976, apresenta 76 documentos sobre educação superior. Inicialmente divulga os trabalhos do Grupo de Documentação em Ciências Sociais; a partir do número 7, é editado pela luperj e pela Anpocs e, a partir do número 17, somente pela Anpocs.

Revista de Administração Pública, publicada pela FGV desde 1967, funcionando como incentivadora e divulgadora dos cursos da Escola Brasileira de Administração Pública (Ebac). Em sua produção, somente 5% do total estão voltados à educação superior; *Encontros com a Civilização Brasileira*, da editora Civilização Brasileira (Rio de Janeiro), nasce em 1968, dando continuidade à revista *Civilização Brasileira*. São publicados 29 números até 1982, quando a revista é extinta.

CONSTRUÇÃO DO UNIVERSITAS/BR: BIBLIOGRAFIA ANOTADA/CATEGORIZADA/RESUMIDA

A construção do Banco de Dados *Universitas/BR* se apoia em “bibliografia anotada/categorizada/resumida”, que abarca o estudo da trajetória da temática educação superior no que diz respeito ao conteúdo dessa produção, que ultrapassa a mera reprodução de noções veiculadas no material examinado, objetivando, também, a identificação de categorias de natureza política, sociológica, econômica, filosófica, etc. Essas perpassam os temas de investigação, as justificativas, os aportes teóricos, a metodologia e os resultados de pesquisa ligados ao objeto, bem como os possíveis desdobramentos da temática no contexto brasileiro estudado.

Para se chegar à bibliografia anotada/categorizada/resumida, fez-se necessário, inicialmente, levantar a produção sobre a educação superior no Brasil, na forma de listagem bibliográfica. Posteriormente, essa bibliografia foi organizada a partir de categorias temáticas construídas pelo grupo de pesquisadores e, finalmente, foi realizado o resumo da bibliografia listada. No caso dos periódicos que possuíam resumos e quando estes estavam redigidos nos moldes propostos pelo Projeto, muitas vezes houve transcrição literal, outras, apenas parcial. Entretanto, por limites do programa computacional utilizado, não foi possível registrar os casos de transcrição.

Tais ações metodológicas foram precedidas da delimitação do *corpus* analítico, via leitura flutuante do material bibliográfico disponível. Após diversas reuniões entre os pesquisadores, o *corpus* analítico ficou circunscrito à produção sobre educação superior entre 1968 e 1995, sob a forma de periódicos de publicação nacional.

Sobre tal material foi realizada uma avaliação histórico-social das fontes utilizadas, na qual estão apresentados o perfil histórico dos principais periódicos em análise e uma discussão inicial das relações entre as diversas fontes e o contexto em que os documentos surgem e se desenvolvem (Morosini, Sguissardi, 1998).

Sobre as fontes documentais, foi realizado o levantamento das referências bibliográficas contidas nos periódicos – 4.546 documentos. A apresentação da bibliografia obedece às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR 6.023, de agosto de 1989, e NBR 6.028, de maio de 1990). Posteriormente essa bibliografia foi categorizada e subcategorizada segundo temas (Quadro 3).

Quadro 3 – *Universitas/BR* – A produção científica sobre Educação Superior no Brasil: categorias e subcategorias temáticas – 1968-1995

(continua)

Categorias Temáticas	Subcategorias
1. Políticas Públicas da Educação Superior (POL)	1.1 Estado e Educação Superior 1.2 Estado, Ciência e Tecnologia 1.3 Legislação 1.4 Financiamento e Agências Financiadoras 1.9 Outros
2. Universidade e Sociedade (USO)	2.1 Idéia de Universidade 2.2 Universidade e Sociedade Civil 2.3 Universidade e Intercâmbios Institucionais 2.4 Universidade e Mercado de Trabalho 2.5 Universidade e Modelos Internacionais 2.9 Outros
3. História das Instituições de Educação Superior (HES)	3.1 Criação, Institucionalização Desenvolvimento e Extinção de IES 3.2 Reestruturação de IES: Cátedra/ Departamento 3.3 Reforma Universitária 3.4 Movimento Estudantil 3.5 Movimento Docente 3.6 Produção Científica 3.7 Educadores/Cientistas 3.8 Cursos 3.9 Outros
4. Manutenção e Financiamento da Educação Superior (MF)	4.1 Agências Financiadoras 4.2 Sistemas de Bolsas 4.3 Custos, Receitas e Anuidades 4.4 Financiamento 4.9 Outros

Fonte: GT POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR/ANPEd. *Universitas/BR – a produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968-1995*. Porto Alegre, 1999. CD-ROM, 1 arquivo, 40MB.

(continuação)

Categorias Temáticas	Subcategorias
5. Natureza Jurídica das IES (NAT)	5.1 Públicas/Privadas/Comunitárias/ Confessionais e Isoladas 5.2 Autarquias, Fundações e Associações 5.3 Novas Propostas 5.9 Outros
6. Organização Acadêmica e Gestão (OAG)	6.1 Modelos Organizacionais de IES 6.2 Representação e Participação 6.3 Gestão Acadêmica 6.4 Gerência de Recursos Humanos 6.5 Gerência de Recursos Materiais 6.9 Outros
7. Autonomia Universitária (AUT)	7.1 Autonomia Administrativa de Gestão Financeira e Patrimonial 7.2 Autonomia Didático-Científica 7.9 Outros
8. Ensino (ENS)	8.1 Graduação 8.2 Pós-Graduação 8.3 Relações Pedagógicas 8.4 Currículo 8.5 Licenciatura 8.6 Articulação Graduação/Pós-Graduação 8.9 Outros
9. Pesquisa (PES)	9.1 Concepção de Pesquisa 9.2 Pesquisa e Graduação 9.3 Pesquisa e Pós-Graduação 9.4 Grupos de Pesquisa 9.5 Organização Institucional para a Pesquisa 9.9 Outros
10. Extensão Universitária (EXT)	10.1 Concepção de Extensão 10.2 Universidade, Sistemas e Níveis de Ensino 10.3 Universidade e Empresa 10.4 Universidade e Organizações Trabalhistas 10.5 Universidade e Movimentos Sociais 10.9 Outros
11. Corpo Docente (DOC)	11.1 Trabalho Docente 11.2 Formas de Organização/Carreira 11.3 Formação Docente 11.4 Formas de Associação 11.5 Perfil Docente 11.9 Outros

Fonte: GT POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR/ANPEd. *Universitas/BR – a produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968-1995*. Porto Alegre, 1999. CD-ROM, 1 arquivo, 40MB.

(conclusão)

Categorias Temáticas	Subcategorias
12. Corpo Discente (DIS)	12.1 Atividades Discentes 12.2 Perfil Discente 12.3 Acesso 12.4 Desempenho 12.5 Formas de Associação 12.9 Outros
13. Corpo Técnico-Administrativo (TEA)	13.1 Atividades Técnico-Administrativas 13.2 Formas de Organização/Carreira 13.3 Formação/Qualificação 13.4 Formas de Associação 13.5 Perfil 13.9 Outros
14. Avaliação do Ensino Superior (AVA)	14.1 Formas de Avaliação 14.2 Institucional/Unidades 14.3 Graduação 14.4 Pós-Graduação 14.5 Currículo, Disciplinas 14.6 Pesquisa, Ensino e Extensão 14.9 Outros
15. Relação Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE)	15.1 Ensino/Pesquisa/Extensão 15.2 Ensino/Pesquisa 15.3 Ensino/Extensão 15.4 Pesquisa/Extensão 15.9 Outros

Fonte: GT POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR/ANPEd. *Universitas/BR – a produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968-1995*. Porto Alegre, 1999. CD-ROM, 1 arquivo, 40MB.

A metodologia de construção das categorias obedeceu aos seguintes procedimentos:

- a) partindo do conhecimento da área e do manuseio dos periódicos em análise, de forma assistemática e livre, os pesquisadores propuseram categorias que pudessem auxiliar na identificação do conteúdo dos documentos em exame;
- b) em reunião específica (maio de 1996), os pesquisadores discutiram e aprofundaram tais considerações, ampliando as categorias em subcategorias, e foi iniciado, ainda, um processo de descrição dos seus possíveis conteúdos – os descritores. O processo de construção de descritores foi extremamente complexo e consumiu um longo espaço de tempo;
- c) de posse das categorias temáticas referenciais, foi feita a classificação dos documentos contidos nos periódicos, sendo enviados à coordenação central as dúvidas, propostas de junção, desdobramento e divisão de categorias, bem como propostas de outras categorias, etc.;
- d) em reunião da ANPEd (1996), foram elaboradas as categorias finais para a classificação da produção.

Após e concomitantemente ao processo de categorização, a bibliografia foi registrada no Banco – resumo de todos os documentos referenciados, através de critérios delimitados pelo grupo, a saber: título do documento, categoria, subcategoria, nome do periódico, grupo elaborador, volume, número, página, data, local de publicação, nome do autor, instituição do autor, resumo, palavras-chave e observações.

Diante da massa de informações que a pesquisa se propôs recolher, analisar e socializar; impôs-se o registro de tais materiais utilizando os recursos informacionais cibernéticos. Um dos primeiros passos da investigação foi a escolha de um Banco de Dados com amplas possibilidades, o que implicou o treinamento de pesquisadores e bolsistas para seu uso. A bibliografia foi registrada em 26 bancos de dados (um banco para cada periódico) e, posteriormente, unificada. O Banco está construído no modo interativo do programa Microsoft Access 7 e armazenado em CD-ROM – *Universitas/BR*.

Os documentos contidos no *Universitas/BR* também podem ser acessados por *tipo de produção*, obedecendo à seguinte classificação: *Apresentação*: comentário sintético de apresentação da publicação que explicita sua procedência; *Artigo*: texto que aborda determinado tema, considerando seus aspectos conceituais, com desenvolvimento lógico, de extensão não muito longa, contendo, em geral, fontes bibliográficas; *Carta*: comunicação manuscrita ou impressa, devidamente acondicionada e endereçada a uma ou várias pessoas; *Depoimento*: testemunho prestado por alguém a respeito de determinado evento, situação, instituição, pessoas ou qualquer fenômeno; *Editorial*: comentário sistemático sobre as publicações presentes na edição, que descreve o seu conteúdo; *Nota*: breve comunicação ou exposição escrita de pequena dimensão – pode ser também um comentário, geralmente em corpo menor; *Notícia*: o termo é utilizado com duas acepções: a) como relatório objetivo; b) como descrição pormenorizada de um assunto, acontecimento ou situação necessária à compreensão do texto impresso, que se põe ao pé de página ou no final de um artigo ou capítulo de livro; *Relatório*: descrição detalhada, verbal ou escrita, daquilo que se viu, ouviu, leu ou observou – trata-se, geralmente, de uma exposição das atividades de um órgão, de um evento, de uma administração ou de uma pesquisa; *Resenha*: consiste na apreciação de um livro, artigo, relatório, etc., contendo juízo de valor sobre o seu mérito; *Resumo*: apresentação concisa do conteúdo de um artigo, livro, etc., precedida de sua referência bibliográfica, que visa esclarecer o leitor sobre a conveniência de consultar o texto integral; *Série documental*: conjunto de textos ou documentos que um editor publica sob um título e com os volumes em geral numerados (Fávero, Britto, 1997); e *Dispositivos legais/atos normativos*: legislação e documentos relacionados às normas de funcionamento das instituições de educação superior.

Além das dimensões mais quantitativas acima apresentadas, o Banco de Dados *Universitas/BR* possibilita dimensões de análise qualitativa. Ele oferece os 4.546 resumos dos documentos ali contidos.

É importante ressaltar que um dos fatores fundamentais para a construção do *Universitas/BR* é o uso de metodologia de encontros bianuais entre seus pesquisadores e bolsistas: um dos encontros durante a Reunião Anual da ANPEd e o outro no primeiro semestre letivo – isto porque a pesquisa está sendo desenvolvida em cinco regiões brasileiras. Entretanto, a utilização dos meios eletrônicos não tem sido suficiente para coordenar as múltiplas atividades exigidas. Tornou-se obrigatório buscar formas de reuniões periódicas³ dos pesquisadores e auxiliares de pesquisa envolvidos, para que eles possam apresentar a seus pares e à comunidade científica da área os resultados de seus trabalhos e, a partir de discussões e análises desses resultados, os avanços e dificuldades; esta é também uma oportunidade para confirmar ou reorientar as atividades de investigação.

³ 1994 – Proedes/UFRJ. Ensino superior: temática em discussão (objetivo básico: reflexões sobre a identidade do GT). Apoio CNPq; 1995 – Proedes/UFRJ. Ensino Superior II: temática em discussão (objetivo básico: elaboração de anteprojeto de pesquisa integrada). Apoio CNPq; 1996 – Proedes/UFRJ. A produção de conhecimento sobre educação superior no Brasil (objetivo básico: avaliação dos resultados alcançados); 1997 – PUC-SP. A produção sobre educação superior no Brasil, 1968-1995: avaliação e perspectivas (objetivo básico: apresentação dos perfis histórico-sociais dos periódicos que publicam sobre educação superior no Brasil). Apoio CNPq/Fapesp; 1998 – FAE/UFMG. *Universitas/BR*: a avaliação da produção científica sobre educação superior no Brasil. Apoio Fapemig. 1999 – Proedes/UFRJ. Estado da arte sobre educação superior no Brasil.

CONSTRUTORES DO BANCO: PESQUISADORES/BOLSISTAS

O Banco de Dados *Universitas/BR* consolidou uma rede acadêmica formada por um conjunto de pesquisadores e bolsistas ligados ao GT Política de Educação Superior da ANPEd, professores de universidades das cinco regiões do País. Para o bom andamento da pesquisa, além da coordenação-geral, foram eleitos os coordenadores regionais; os seus integrantes estão citados a seguir.

Sul: UFRGS/Ulbra. Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU) – Marília Costa Morosini (coordenadora-geral do projeto), Maria Arabela Campos Oliven e Maria Estela Dal Pai Franco.

Sudeste: UFRJ/Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade (Proedes) – Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero (coordenadora), Stella Cecília Duarte Segenreich, Luciane Quintanilha Falcão, Mabel Tarré Carvalho de Oliveira, Vera Vergara Esteves; Uerj – Deise Mancebo; UFF – Jésus Alvarenga Bastos, Francisco de Assis Palharini; UFMG – Maria do Carmo de Lacerda Peixoto; Unimep/Gepes. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior – Valdemar Sguissardi (coordenador), João dos Reis Silva Júnior; Unicamp – Niuvenius Junqueira Paoli ; USP – Afrânio Mendes Catani.

Centro-Oeste: UFMT – Edson Pacheco de Almeida.

Nordeste: UFAL – Maria das Graças Medeiros Tavares, Elizabeth C. Freitas.

Norte: UFPA – Helena Vasconcelos, Luciene Medeiros, Vera Lúcia Jacobs, Otília Seiffer.

Participam como bolsistas: Adriana Orlandi, Aline Silveira, Aline Martins, Ana Laura Lima, Andreza Oliveira, Cláudia Martins, Carla Nascimento, Denise Costa, Flávia Medeiros, Fernando Meneghetti, Idelma Pegoraro, Ione Jorge, José Cícero da Silva, Jorge Carreta, Juliana Cahet, Lisandra Rodrigues, Lúcia Sant'Anna, Luciana Verdicchio, Marco Antônio Moreira, Márcia Cristina Nobre, Marjorie Lampert, Neusa Medrado, Raquel Cândido, Orlando Bezerra, Raquel Luiz, Rosângela Teles, Sandro Dias, Selmira Araújo, Sílvia Petezak, Suely Marinho, Thaíse da Silva e Vanessa Bréia.

Num trabalho científico de médio prazo, alguns docentes, por razões profissionais, não mais permanecem;⁴ outros integraram-se posteriormente.⁵ Entretanto, a grande maioria continua a participar do grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEDRAN, Maria Ignez Saad. Avaliação de estudos e pesquisas sobre a profissionalização do ensino de 2º grau no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 65, n. 149, p. 22-37, jan./abr. 1984.

BONAMINO, Alicia et al. Educação-trabalho : uma revisão da literatura brasileira das últimas duas décadas. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 84, p. 50-62. fev. 1993.

BRANDÃO, Zaia; BAETA, Anna M. B.; ROCHA, Any D. C. O estado da arte da pesquisa sobre evasão e repetência no ensino de 1º grau no Brasil (1971-1981). *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 64, n. 147, p. 38-69, maio/ago. 1983.

COSTA, Nair Teixeira da. *Educação superior – 1980 a 1985*. Rio de Janeiro : lesae/FGV, v. 14, n. 2, dez. 1985.

FÁVERO, M. L.; BRITTO, J. Tipos de produção. In: FÁVERO, M. L. *A produção científica sobre educação superior em periódicos nacionais*: SBPC. Rio de Janeiro : UFRJ/Proedes, 1997. (Relatório de Pesquisa).

⁴ Luciane Quintanilha Falcão (UFRJ), Mabel Tarré Carvalho de Oliveira (UFRJ), Vera Vergara Esteves (UFRJ), Jésus Alvarenga Bastos (UFF) e Elizabeth C. Freitas (Ufal).

⁵ Alfredo Mendes Catani (USP), Edson Pacheco de Almeida (UFMT) e Helena Vasconcelos (UFPA).

- FRANCO, M. E. Dal Pai et al. *Bibliografia sobre ensino superior*. Porto Alegre : UFRGS/DEE/PGEdu/GEU, 1994.
- FREITAG, Barbara et al. *O estado da arte do livro didático no Brasil*. Brasília : Inep, Reduc, 1987.
- GT POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR/ANPEd. *Universitas/BR – a produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968-1995*. Porto Alegre, 1995. (Projeto integrado de pesquisa CNPq)
- _____. *Avaliação da produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968-1995*. Porto Alegre, 1997.
- HADDAD, Sérgio. *Ensino supletivo no Brasil: o estado da arte*. Brasília : Inep, Reduc, 1987.
- _____. *Metodologia da alfabetização de adultos : um balanço da produção de conhecimento*. Brasília : Inep/MEC, 1993. (Série documental : Relatos de pesquisa, v. 7)
- KUENZER, Acácia Zeneida. *Educação e trabalho no Brasil : o estado da questão*. Brasília : Inep, Reduc, 1987.
- LISBOA, H. Guimarães et al. *Ensino superior no Brasil (1800-1967)*. Brasília : CBPE, 1967.
- MARQUES, Juracy C. et al. *A departamentalização da universidade : avaliação e perspectiva*. Porto Alegre : PG/Edu/UFRGS; Brasília : Capes, 1985.
- MIRANDA, Glaura et al. *Projeto de pesquisa sobre o estado da arte da pesquisa sobre o ensino superior no Brasil*. GT Política de Ensino Superior/ANPEd. Belo Horizonte : 1993. 10 p. (Mimeogr.)
- MOROSINI, M. C.; SGUISSARDI, V. (Org.). *A educação superior em periódicos nacionais*. Vitória : FCAA/Ufes, 1998.
- PAIVA, Vanilda Pereira. Produção e qualificação para o trabalho : uma revisão da bibliografia internacional. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Nacional de Educação Básica. *Ensino das humanidades : a modernidade em questão*. São Paulo : Cortez; Brasília : Seneb, 1991. p. 19-103.
- ROSEMBERG, Fúlvia et al. *Mulher e educação formal no Brasil : o estado da arte e bibliografia*. Brasília : Inep, Reduc, 1990. 330 p.
- SANDER, Benno. *Administração da educação no Brasil : evolução do conhecimento*. Fortaleza : UFC; Brasília : Anpae, 1982.
- SILVA, Rose Neubauer da et al. *Formação de professores no Brasil*. São Paulo : FCC, 1991.
- SILVEIRA, M. Heloisa. Sobre o ensino superior no Brasil. *Revista de Cultura Vozes*, Petrópolis, v. 49, n. 6, ago. 1975.
- SOARES, Magda Becker. *Alfabetização no Brasil : o estado do conhecimento*. Brasília : Inep, Reduc, 1989. 151 p.
- SOUZA, Rosa Fátima. A produção intelectual brasileira sobre currículo a partir dos anos 80. *Em Aberto*, Brasília, v. 12, n. 58, p. 117-128, abr./jun. 1993.